



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	(I)materialidades sonoras nas religiões de matriz africana em Porto Alegre: perseguição e repressão aos tambores e toques de nação no passado
Autor	CLEOMENES ALVES DA SILVA JUNIOR
Orientador	REGINALDO GIL BRAGA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título do Projeto: Fundos e coleções musicais de interesse Etno/ Musicológico de Porto Alegre (RS)

Título do Subprojeto: “(I)materialidades sonoras nas religiões de matriz africana em Porto Alegre: perseguição e repressão aos tambores e toques de nação no passado”

Autor: Cleomenes Alves da Silva Junior

Vigência da Bolsa: 01/08 de 2017 a 31/07 de 2018

Orientador: Prof. Reginaldo Gil Braga

RESUMO:

O objetivo do subprojeto: “(I)materialidades sonoras nas religiões de matriz africana em Porto Alegre: perseguição e repressão aos tambores e toques de nação no passado”, vinculado ao projeto “Fundos e coleções musicais de interesse Etno/ Musicológico de Porto Alegre (RS)”, consiste em estudar a perseguição e repressão aos toques rituais de Batuque na Era Vargas (1930-1945), principalmente através de evidências imateriais, como fontes orais (entrevistas) e escritas (notícias e iconografia encontradas em jornais e registros policiais), e evidências materiais, como objetos/instrumentos musicais remanescentes. As perspectivas teóricas “(i)materialidades” e “mediação” norteiam as pesquisas em acervos particulares (*casas de nação*) e públicos (documentação de arquivo da biblioteca da Polícia Civil do Estado do RS e jornais antigos). A partir das entrevistas realizadas coletamos informações sobre as repressões policiais empreendidas no passado e sobre a passagem do musicólogo Luiz Heitor pela casa de nação do pai de santo Hugo de Iemanjá em 1946. Luiz Heitor foi o responsável pelas únicas gravações registradas em discos da música de culto afro-brasileiro do RS da época. Encontramos na pesquisa em jornais antigos (*O momento*, *A Federação*, *Diário de Notícias*, *Estado do Rio Grande*) a confirmação das histórias orais disseminadas entre o povo de nação, como as ações de Daltro Filho, interventor federal nomeado no RS pelo Estado Novo, que em 1937 fortaleceu a repressão aos cultos e toques de matriz africana. Na Revista *Vida Policial*, fundada em 1938 pelo delegado de polícia Plínio Brasil Milano, com publicações mensais até 1945, nos deparamos com matérias recheadas de preconceito sobre as práticas religiosas de matriz africana e notícias de apreensão policial de objetos rituais. Os resultados parciais revelam um passado de perseguições e proibições aos toques e transformações dos objetos musicais.